

Critérios de Avaliação – Instrumento/Canto

Peso percentual de cada período na avaliação final de frequência:

1º Período = 30%; 2º Período = 30%; 3º Período = 40%

1º, 2º, 3º CICLO E SECUNDÁRIO

Domínios da Avaliação	Áreas/ Temas Principios	Perfil de Aprendizagens Essenciais Específicas	Áreas de Competências e Descritores de Desempenho e Perfil do Aluno	Parâmetros / Instrumentos de Avaliação	%
COGNITIVOS: APTIDÕES CAPACIDADES COMPETÊNCIAS	Compreensão e realização técnica	O Aluno deve:	Conhecedor / Sabedor / Culto / Informado A, B, G, I, J	Observação direta • Trabalhos de Casa • Estudo em Casa • Memorização • Musicalidade • Postura • Rigor de Leitura • Sentido rítmico e melódico • Técnica	40%* 30%** 20%***
	Compreensão e realização musical				
	Leitura e repertório				
	Desempenho na performance				
COGNITIVOS: APTIDÕES CAPACIDADES COMPETÊNCIAS	Criatividade	- Desenvolver a consciência de uma postura corporal correta; - Trabalhar e desenvolver a coordenação psico-motora; - Compreender estruturas formais; - Compreender e desenvolver o sentido de pulsação/ritmo/harmonia/fraseado; - Ser capaz de desenvolver progressivamente a velocidade e a regularidade da pulsação; - Desenvolver uma correta noção de qualidade do som trabalhado, na qual se inclui a compreensão e realização de diferentes articulações e dinâmicas; - Desenvolver a leitura musical no instrumento; - Demonstrar agilidade e segurança na execução do repertório; - Adquirir uma noção estética (caráter e estilo) das obras/compositores trabalhados; - Adquirir e desenvolver a capacidade de concentração e autonomia para o estudo individual; - Ser capaz de realizar uma formulação e apreciação crítica, assim como de diagnosticar problemas e formular opções de resolução;	Criativo / Analítico A, B, C, D, G	Performance (Audições, Concertos e Concursos)	10%* 20%** 30%***
	Sentido de Espetáculo;				
	Responsabilidade e compromisso artístico;				
	Saber;				
COGNITIVOS: APTIDÕES CAPACIDADES COMPETÊNCIAS	Aprendizagem;	- Desenvolver uma correta noção de qualidade do som trabalhado, na qual se inclui a compreensão e realização de diferentes articulações e dinâmicas; - Desenvolver a leitura musical no instrumento; - Demonstrar agilidade e segurança na execução do repertório; - Adquirir uma noção estética (caráter e estilo) das obras/compositores trabalhados; - Adquirir e desenvolver a capacidade de concentração e autonomia para o estudo individual; - Ser capaz de realizar uma formulação e apreciação crítica, assim como de diagnosticar problemas e formular opções de resolução;	Indagador / Investigador C, D, F, H, I	Provas (frequências)	30%
COGNITIVOS: APTIDÕES CAPACIDADES COMPETÊNCIAS		- Desenvolver uma correta noção de qualidade do som trabalhado, na qual se inclui a compreensão e realização de diferentes articulações e dinâmicas; - Desenvolver a leitura musical no instrumento; - Demonstrar agilidade e segurança na execução do repertório; - Adquirir uma noção estética (caráter e estilo) das obras/compositores trabalhados; - Adquirir e desenvolver a capacidade de concentração e autonomia para o estudo individual; - Ser capaz de realizar uma formulação e apreciação crítica, assim como de diagnosticar problemas e formular opções de resolução;	Sistematizador / Organizador A, B, C, I, J	Provas (frequências)	30%
COGNITIVOS: APTIDÕES CAPACIDADES COMPETÊNCIAS		- Desenvolver uma correta noção de qualidade do som trabalhado, na qual se inclui a compreensão e realização de diferentes articulações e dinâmicas; - Desenvolver a leitura musical no instrumento; - Demonstrar agilidade e segurança na execução do repertório; - Adquirir uma noção estética (caráter e estilo) das obras/compositores trabalhados; - Adquirir e desenvolver a capacidade de concentração e autonomia para o estudo individual; - Ser capaz de realizar uma formulação e apreciação crítica, assim como de diagnosticar problemas e formular opções de resolução;	Questionador A, F, G, I, J	Provas (frequências)	30%
COGNITIVOS: APTIDÕES CAPACIDADES COMPETÊNCIAS		- Desenvolver uma correta noção de qualidade do som trabalhado, na qual se inclui a compreensão e realização de diferentes articulações e dinâmicas; - Desenvolver a leitura musical no instrumento; - Demonstrar agilidade e segurança na execução do repertório; - Adquirir uma noção estética (caráter e estilo) das obras/compositores trabalhados; - Adquirir e desenvolver a capacidade de concentração e autonomia para o estudo individual; - Ser capaz de realizar uma formulação e apreciação crítica, assim como de diagnosticar problemas e formular opções de resolução;	Autoavaliado A, B, C, D, E, F, G, H, I, J	Provas (frequências)	30%
COGNITIVOS: APTIDÕES CAPACIDADES COMPETÊNCIAS		- Desenvolver uma correta noção de qualidade do som trabalhado, na qual se inclui a compreensão e realização de diferentes articulações e dinâmicas; - Desenvolver a leitura musical no instrumento; - Demonstrar agilidade e segurança na execução do repertório; - Adquirir uma noção estética (caráter e estilo) das obras/compositores trabalhados; - Adquirir e desenvolver a capacidade de concentração e autonomia para o estudo individual; - Ser capaz de realizar uma formulação e apreciação crítica, assim como de diagnosticar problemas e formular opções de resolução;	Respeitador da diferença do outro A, B, E, F, H	Provas (frequências)	30%
COGNITIVOS: APTIDÕES CAPACIDADES COMPETÊNCIAS		- Desenvolver uma correta noção de qualidade do som trabalhado, na qual se inclui a compreensão e realização de diferentes articulações e dinâmicas; - Desenvolver a leitura musical no instrumento; - Demonstrar agilidade e segurança na execução do repertório; - Adquirir uma noção estética (caráter e estilo) das obras/compositores trabalhados; - Adquirir e desenvolver a capacidade de concentração e autonomia para o estudo individual; - Ser capaz de realizar uma formulação e apreciação crítica, assim como de diagnosticar problemas e formular opções de resolução;	Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e da oralidade A, B, D, E, H	Provas (frequências)	30%
COGNITIVOS: APTIDÕES CAPACIDADES COMPETÊNCIAS		- Desenvolver uma correta noção de qualidade do som trabalhado, na qual se inclui a compreensão e realização de diferentes articulações e dinâmicas; - Desenvolver a leitura musical no instrumento; - Demonstrar agilidade e segurança na execução do repertório; - Adquirir uma noção estética (caráter e estilo) das obras/compositores trabalhados; - Adquirir e desenvolver a capacidade de concentração e autonomia para o estudo individual; - Ser capaz de realizar uma formulação e apreciação crítica, assim como de diagnosticar problemas e formular opções de resolução;	Participativo/ Colaborador B, C, D, E, F	Provas (frequências)	30%
COGNITIVOS: APTIDÕES CAPACIDADES COMPETÊNCIAS		- Desenvolver uma correta noção de qualidade do som trabalhado, na qual se inclui a compreensão e realização de diferentes articulações e dinâmicas; - Desenvolver a leitura musical no instrumento; - Demonstrar agilidade e segurança na execução do repertório; - Adquirir uma noção estética (caráter e estilo) das obras/compositores trabalhados; - Adquirir e desenvolver a capacidade de concentração e autonomia para o estudo individual; - Ser capaz de realizar uma formulação e apreciação crítica, assim como de diagnosticar problemas e formular opções de resolução;	Responsável / Autônomo C, D, E, F, G, I, J	Provas (frequências)	30%
COGNITIVOS: APTIDÕES CAPACIDADES COMPETÊNCIAS		- Desenvolver uma correta noção de qualidade do som trabalhado, na qual se inclui a compreensão e realização de diferentes articulações e dinâmicas; - Desenvolver a leitura musical no instrumento; - Demonstrar agilidade e segurança na execução do repertório; - Adquirir uma noção estética (caráter e estilo) das obras/compositores trabalhados; - Adquirir e desenvolver a capacidade de concentração e autonomia para o estudo individual; - Ser capaz de realizar uma formulação e apreciação crítica, assim como de diagnosticar problemas e formular opções de resolução;	Cuidador de si e do outro B, E, F, G	Provas (frequências)	30%

A grelha de avaliação, conforme os indicadores, é preenchida de acordo com o observado diretamente nas aulas, na convivência escolar do aluno e demais elementos existentes.

Com base no Currículo do Ensino Básico/Secundário, nas Aprendizagens Essenciais baseadas no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória»

(<http://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-0>).

Conforme tabela em anexo (ACPA, Descritores e Valores), baseada no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória», homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho.

Ponderação da prova global de 2º grau e da prova global de 5º grau na nota do 3º período = 30%; Ponderação da prova global/recital de 8º grau na nota do 3º período = 50%

Avaliação

A avaliação do aproveitamento escolar dos alunos do Curso Básico e Secundário de Música, rege-se de acordo com as normas gerais aplicáveis ao ensino geral previstas no Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho e as Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto e Portaria n.º 229-A/2018 de 14 de agosto.

1. Modalidades:

a) Avaliação formativa

Pretende-se que a avaliação formativa se desenvolva de forma contínua e sistemática. No desenvolvimento desta modalidade de avaliação utilizam-se vários instrumentos de recolha de informação como fichas de avaliação, provas orais ou práticas, exercícios escolares em contexto de aula, fichas de registo diário de avaliação contínua, entre outras.

A avaliação formativa tem por objetivo regular o ensino e a aprendizagem, recolhendo informação sobre o desenvolvimento das competências e aprendizagens dos alunos.

b) Avaliação sumativa

A avaliação sumativa pressupõe a realização de um juízo global acerca das competências e aprendizagens desenvolvidas pelos alunos.

A avaliação sumativa utiliza a informação recolhida no âmbito da avaliação formativa e exprime-se no final de cada período, no curso de iniciação musical e no curso básico, numa escala de 1 a 5, no curso secundário, numa escala de 0 a 20.

As funções da avaliação sumativa são a classificação e a certificação das aprendizagens realizadas e das competências adquiridas ou das metas alcançadas.

2. Instrumentos de avaliação:

Os principais instrumentos de avaliação utilizados pelo Conservatório são:

- Observação do desempenho em aula;
- Exercícios escolares em sala de aula;
- Audições;
- Apresentações musicais fora da escola;
- Participação em concursos;
- Intercâmbios com outras escolas;
- Trabalhos e projetos;
- Momentos de avaliação (teóricos e práticos);
- Provas globais se aplicáveis;
- Provas de transição de ano/grau;
- Provas de acesso e de equivalência à frequência;
- PAA (Prova de Aptidão Artística)

Áreas de Competência	Competências associadas	Descritores
a) Linguagens e textos	Utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência; Aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital; Dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.	Os alunos usam linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens. Usam-nas para construir conhecimento, partilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências. Os alunos reconhecem e usam linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário, essenciais aos processos de expressão e comunicação em diferentes situações, pessoais, sociais, de aprendizagem e pré-profissionais. Os alunos dominam os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita (da língua materna e de línguas estrangeiras). Compreendem, interpretam e expressam factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações. Identificam, utilizam e criam diversos produtos linguísticos, literários, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos, reconhecendo os significados neles contidos e gerando novos sentidos.
b) Informação e comunicação	Utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade; Transformar a informação em conhecimento; Colaborar em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente.	Os alunos pesquisam sobre matérias escolares e temas do seu interesse. Recorrem à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos media, livros, revistas, jornais. Avaliam e validam a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, para testar a sua credibilidade. Organizam a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência. Desenvolvem estes procedimentos de forma crítica e autónoma. Os alunos apresentam e explicam conceitos em grupos, apresentam ideias e projetos diante de audiências reais, presencialmente ou a distância. Expõem o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente.
c) Raciocínio e resolução de problemas	Interpretar informação, planejar e conduzir pesquisas; Gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas; Desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados.	Os alunos colocam e analisam questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. Definem e executam estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais. Analisam criticamente as conclusões a que chegam, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas. Os alunos generalizam as conclusões de uma pesquisa, criando modelos e produtos para representar situações hipotéticas ou da vida real. Testam a consistência dos modelos, analisando diferentes referenciais e condicionantes. Usam modelos para explicar um determinado sistema, para estudar os efeitos das variáveis e para fazer previsões acerca do comportamento do sistema em estudo. Avaliam diferentes produtos de acordo com critérios de qualidade e utilidade em diversos contextos significativos.

d) Pensamento crítico e pensamento criativo	Pensar de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, observando, analisando informação, experiências ou ideias, argumentando com recurso a critérios implícitos ou explícitos, com vista à tomada de posição fundamentada; Convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensarem criticamente; Prever e avaliar o impacto das suas decisões; Desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.	Os alunos observam, analisam e discutem ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. Usam critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição. Os alunos concetualizam cenários de aplicação das suas ideias e testam e decidem sobre a sua exequibilidade. Avaliam o impacto das decisões adotadas. Os alunos desenvolvem ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e estão dispostos a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o objetivo de promover a criatividade e a inovação.
e) Relacionamento interpessoal	Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição; Trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede; Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.	Os alunos juntam esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, tanto lado a lado como através de meios digitais. Desenvolvem e mantêm relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda. Os alunos envolvem-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais: debatem, negociam, acordam, colaboram. Aprendem a considerar diversas perspetivas e a construir consensos. Relacionam-se em grupos lúdicos, desportivos, musicais, artísticos, literários, políticos e outros, em espaços de discussão e partilha, presenciais ou a distância. Os alunos resolvem problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.
f) Desenvolvimento pessoal e autonomia	Estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos; Identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências; Consolidar e aprofundar as competências que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida; Estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia.	Os alunos reconhecem os seus pontos fracos e fortes e consideram-nos como ativos em diferentes aspetos da vida. Têm consciência da importância de crescerem e evoluírem. São capazes de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançarem os seus objetivos. Os alunos desenham, implementam e avaliam, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelecem para si próprios. São confiantes, resilientes e persistentes, construindo caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo, com base nas suas vivências e em liberdade.
g) Bem-estar, saúde e ambiente	Adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade. Compreender os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente; Manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.	Os alunos são responsáveis e estão conscientes de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. Assumem uma crescente responsabilidade para cuidarem de si, dos outros e do ambiente e para se integrarem ativamente na sociedade. Os alunos fazem escolhas que contribuem para a sua segurança e a das comunidades onde estão inseridos. Estão conscientes da importância da construção de um futuro sustentável e envolvem-se em projetos de cidadania ativa.

h) Sensibilidade estética e artística	Reconhecer as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais; Experimentar processos próprios das diferentes formas de arte; Apreciar criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais; Valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.	Os alunos desenvolvem o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos. Os alunos valorizam as manifestações culturais das comunidades e participam autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas. Os alunos percebem o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais.
i) Saber científico, técnico e tecnológico	Compreender processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão e a participação em fóruns de cidadania; Manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas; Executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa;	Os alunos compreendem processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocam questões, procuram informação e aplicam conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis. Os alunos trabalham com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. Os alunos consolidam hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos. Identificam necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazem escolhas fundamentadas.

Admissão:

Para admissão à frequência do curso básico e secundário ministrados neste Conservatório de Música (CRMDJAP) é realizada uma prova de seleção a Formação Musical e ao Instrumento a que se candidata de acordo com as seguintes matrizes:

Curso Básico de Música – 5º Ano / 1º Grau		
MATRIZ da PROVA DE SELEÇÃO		Pontos
I	Prova de Aptidão Musical – Identificação das aptidões requeridas para a aprendizagem da música no contexto do ensino artístico especializado.	50
II	Formação Musical – Avaliação dos conhecimentos específicos área da música ao nível da educação musical.	20
III	Execução Instrumental – Avaliação dos conhecimentos específicos na área da música ao nível da execução instrumental. O aluno pode escolher até ao máximo de 3 peças para executar na sua prova.	30
TOTAL		100 Pontos

Curso Básico de Música – 6º ao 9º Ano / 2º ao 5º Grau		
MATRIZ da PROVA DE TRANSIÇÃO / INGRESSO		Pontos
I	Componente técnica e musical – Quatro obras (estudos, peças, andamentos de sonata ou concerto) no mínimo 50% do repertório deve pertencer ao programa do ano / grau a que se candidata.	85
II	Componente técnica – Leitura à primeira vista.	15
TOTAL		100 Pontos

Curso Básico de Música – 6º Ano / 2º Grau		
MATRIZ do EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA		Pontos
I	Componente técnica – 2 estudos com aspetos técnicos diferenciados.	30
II	Leitura à primeira vista.	10
III	Componente musical – 2 peças, andamentos de sonata ou concerto do programa do ano/ grau.	60
TOTAL		100 Pontos

Curso Básico de Música – 9º Ano / 5º Grau		
MATRIZ do EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA		Pontos
I	Componente técnica – 2 estudos com aspetos técnicos diferenciados.	30
II	Componente musical – 1 peça.	40
III	Obra com vários andamentos. (sonata ou concerto)	30
TOTAL		100 Pontos

Matriz do Concurso de Acesso ao Curso Secundário 6º Grau / 10º Ano		
Matriz Geral das provas de Instrumento		Pontos
I	1ª Parte – Uma obra de componente técnica ou pedagógica	25
II	2ª Parte – Obras do repertório específico do instrumento A prova deverá ter uma duração compreendida entre 15 e 25 minutos, e a segunda parte deverá ter um mínimo de duas obras contrastantes, sendo a classificação distribuída equitativamente pelas obras apresentadas.	75
TOTAL		100 Pontos

Regulamento do Concurso de Acesso ao Curso Secundário 6º Grau / 10º Ano

1 - A seriação dos alunos candidatos às vagas financiadas (regime articulado e regime supletivo), será feita através da média aritmética entre as classificações obtidas nas provas de Formação Musical e de Instrumento.

2 - Os alunos que tenham uma classificação negativa em qualquer uma das duas provas serão automaticamente excluídos da possibilidade de entrar numa das vagas financiadas, independentemente da possibilidade de frequência em regime autofinanciado da componente em que obtenham classificação positiva na respetiva prova.

3 – A prioridade de escolha das vagas em regime articulado e supletivo será dada aos candidatos pela ordem estabelecida na seriação referida no ponto 1.

Curso Secundário de Música – 11º ou 12º Ano / 7º ou 8º Grau		
MATRIZ da PROVA DE TRANSIÇÃO / INGRESSO		Pontos
I	Componente técnica – Leitura à primeira vista.	10
II	2 estudos com aspetos técnicos diferenciados. No mínimo 50% do repertório deve pertencer programa do ano / grau a que se candidata.	40
III	Componente musical – 1 peça e 2 andamentos de concerto/sonata. No mínimo 50% do repertório deve pertencer ao programa do ano / grau a que se candidata.	50
TOTAL		100 Pontos

Critérios de Avaliação

Curso Secundário de Música – 12º Ano / 8º Grau		
MATRIZ do EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA		Pontos
I	Componente técnica – 2 estudos com aspetos técnicos diferenciados.	30
II	Componente musical – 1 peça e 1 andamento de sonata/partita de Bach	25
III	Obra com vários andamentos. (Concerto clássico ou romântico)	30
IV	Obra Imposta	15
TOTAL		100 Pontos
Nota: 50% do programa do exame de equivalência à frequência do 8º grau, poderá fazer parte do programa do 6º e 7º graus.		

PROGRAMA / PLANIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

OBJETIVOS EDUCATIVOS

Os objetivos da disciplina foram organizados consoante os níveis de ensino. Os objetivos gerais estão pensados de acordo com os objetivos do grupo disciplinar, sendo coincidentes com o que se pretende para a generalidade do instrumento lecionado.

Os objetivos específicos foram elaborados de acordo com o que se consideram ser as aprendizagens mínimas a desenvolver em cada ano e graus de ensino do instrumento lecionado.

Sugerimos que antes de cada ponto a leitura seja sempre precedida de: "O aluno deverá ser capaz de..."

OBJETIVO EDUCATIVO FUNDAMENTAL

Apreciar, executar e compreender a performance da música enquanto arte, permitindo respostas e reconhecimentos estéticos, dentro de vários géneros e estilos musicais, com organização, conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação da linguagem musical ao nível semântico, sintático, discursivo, histórico, estilístico e de notação.

Transversalidade de objetivos no percurso académico do Violoncelo no 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico

Objetivos Gerais

Estimular as capacidades do aluno e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades.

Fomentar a integração do aluno no seio da classe do instrumento tendo em vista o desenvolvimento da sua sociabilidade.

Desenvolver o gosto por uma constante evolução e atualização de conhecimentos resultantes de bons hábitos de estudo.

Aquisição de competências essenciais e específicas.

1º CICLO DO CURSO BÁSICO / INICIAÇÃO

Objetivos Gerais

Proporcionar um contacto, o mais precoce possível, com o instrumento, para a aquisição de uma consciência musical e de um domínio das dificuldades técnicas em relação ao repertório e aos padrões de exigência sempre crescentes.

Objetivos Específicos

Saber o nome das principais peças/partes que constituem o instrumento e o arco.

Saber os cuidados básicos e essenciais à manutenção e conservação do instrumento, assim como tudo o que o acompanha.

Saber escolher a cadeira adequada para tocar Ter uma postura corporal geral correta.

Fazer a junção das duas mãos com independência, coordenação e precisão de movimentos.

Tocar fluentemente peças simples (com arcadas, ritmo e afinação corretas) em pizzicato e/ou com arco.

Executar peças, estudos e exercícios com acompanhamento de piano, segundo violoncelo ou outra fonte sonora (CD) para a prática de música em conjunto.

Praticar leitura à primeira vista, memorização e audição/observação do professor.

Ter conhecimento e executar as dinâmicas "f"; "p", crescendo e diminuendo e da agógica "rall" no final das músicas.

Tocar escalas e harpejos DO M, RE M e SOL M. Em duas oitavas: DO M

Repertório:

Métodos ou outros de nível equivalente.

Compositor	Nome da obra
Hugh e Cath. Colledge	Stepping Stones

Hugh e Cath. Colledge	Wagon Wheels
Hugh e Cath. Colledge	Fast Forward
Sheila Nelson	Right from the start
J. Alfaras	Stradivari I e II

Provas trimestrais:

O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período	2º Período	3.º Período	Avaliação
Uma Escala ou exercício	Uma Escala ou exercício	Uma Escala	20 pontos
Um estudo ou peça	Um estudo ou peça	Um estudo ou peça	40 pontos
Um estudo ou peça	Um estudo ou peça	Um estudo ou peça	40 pontos
Total pontuação			100 pontos

2.º CICLO CURSO BÁSICO 5º Ano – 1º Grau

Objetivos Específicos

Postura e posição do violoncelo e de ambas as mãos.

Utilização do arco em toda a sua extensão com ritmos diversos e golpes de arco simples: detaché e legato.

Boa coordenação entre ambas as mãos.

Articulação de todos os dedos da mão esquerda.

Afinação, sonoridade e ritmo. Execução de memória.

Repertório:

Estudos ou outros de nível equivalente.

Compositor	Nome da obra
H. Squire	Op.18
F. Dotzauer	Vol. I
Pejtsik Arpad	Violoncelo ABC

Peças ou outras de nível equivalente

Compositor	Nome da obra
S. Suzuki	Suzuki – Volumes I e II
Pejtsik Arpad	Violoncelo ABC
C. Black, Paul Harris	Time Pieces for Cello Vol. I
Sheila Nelson	Piece by Piece Vol.1
C. Black, P. Harris	Time Pieces Vol.2
Joan Alfaras	Stradivari Vol. 2

Programa mínimo:

1º Período:

- Escala e harpejo de Dó Maior na extensão de uma oitava, de memória.
- Três estudos.
- Uma peça (preferência de cor).

2º Período

- Escala e harpejo de Sol Maior na extensão de uma oitava, de memória.
- Execução da escala: usar todo o arco

- Três estudos.
- Uma peça (preferência de cor).

3º Período

- Escala e harpejo de Ré Maior na extensão de uma oitava, de memória.
- Execução da escala igual ao 2º Período
- Três estudos.
- Uma peça (preferência de cor)

Provas trimestrais:

O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período	2º Período	3.º Período	Pontuação
Uma Escala ou exercício	Uma Escala ou exercício	Uma Escala	20 pontos
Um estudo ou peça	Um estudo ou peça	Um estudo ou peça	35 pontos
Um estudo ou peça	Um estudo ou peça	Um estudo ou peça	45 pontos
Total pontuação			100 pontos

2.º CICLO CURSO BÁSICO

6º Ano – 2º Grau

Objetivos Específicos

Liberdade de movimentos e descontração.

Domínio do arco e correta utilização do braço e pulso direitos.

Boa sonoridade e afinação.

Bom sentido rítmico.

Domínio das extensões.

Conhecimento da 4ª posição.

Execução de dinâmicas

Memorização.

Repertório:

Métodos ou outros de nível equivalente.

Compositor	Nome da obra
H. Squire	Op.18
J. Dotzauer	Vol. I
A. W. Benoy, L. Burrowes	The second Year Violoncello Method
S. Lee	Op. 101

Peças ou outras de nível equivalente.

Compositor	Nome da obra
Suzuki	Suzuki – Vol. II
C. Black, Paul Harris	Time Pieces for Cello Vol. I
Sheila Nelson	Piece by Piece 2
Joan Alfaras	Stradivari volumes II e III
C. Black, P. Harris	Time Pieces Vol.2

Programa mínimo

1º Período:

- Escala e harpejo de Dó Maior na extensão de duas oitavas, de memória.
- Execução da escala: (usar todo o arco):
- Quatro estudos.
- Uma peça (preferência de cor).

2º Período

- Escala e harpejo de Ré Maior na extensão de duas oitavas, de memória.
- Execução da escala: (usar todo o arco).
- Execução do harpejo:
- Quatro estudos.
- Uma peça (preferência de cor).

3º Período

- Escala Maior com mudanças de posição e respetivo harpejo (1ª e 4ª posição) de memória
- Execução da escala e do harpejo igual ao 2º Período:
- Quatro estudos.
- Uma peça (preferência de cor).

Provas trimestrais:

O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período	2º Período	3.º Período	Pontuação
Uma Escala	Uma Escala	Uma Escala	20 pontos
Um estudo	Um estudo	Um estudo	35 pontos
Uma peça ou andamento de concerto	Uma peça ou andamento de concerto	Uma peça ou andamento de concerto	45 pontos
Total pontuação			100 pontos

3.º CICLO CURSO BÁSICO: 7/8/9º Anos – 3/4/5º Graus

7º Ano – 3º Grau Objetivos Específicos

Liberdade de movimentos e descontração.

Domínio do arco e correta utilização do braço e pulso direitos.

Detaché, legato, martelé e cordas dobradas.

Aperfeiçoamento da sonoridade e afinação

Conhecimento da 1/2ª, 2ª e 3ª posições.

Dinâmica.

Memorização.

7.º Ano / 3.º Grau

Repertório:

Estudos ou outros de nível equivalente

Compositor	Nome da obra
H. Squire	Op. 18
J. F. Dotzauer	Volume I (a partir do nº 17)
D. Popper	Preparatório para os Opus 73 e 76

Peças ou outras de nível equivalente.

Compositor	Nome da obra
S. Suzuki	S.Suzuki – volume 3
J. B. Bréval	3º concertino
B. Romberg	Sonatas

Programa mínimo:

1º Período:

- Uma escala Maior e respetivo harpejo na extensão de duas oitavas, com mudança de posição, de memória.
- Execução da escala: (usar todo o arco).
- Execução do harpejo: semínima=tercina com ligadura (usar todo o arco).
- Dois estudos.
- Uma peça (preferência de cor).

2º Período

- Uma escala Maior e respetivo harpejo na extensão de duas oitavas, com mudança posição e sua homónima, de memória.
- Execução da escala e do harpejo igual ao 1º Período.
- Três estudos.
- Uma peça (preferência de cor).

3º Período

- Uma escala Maior e respetivo harpejo na extensão de duas oitavas, com mudança posição e sua homónima, de memória.
- Execução da escala e harpejo igual aos períodos anteriores:
- Três estudos.
- Uma peça (preferência de cor).

Testes trimestrais:

O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período	Avaliação
Uma escala	Uma escala	Uma Escala	20 pontos
Um estudo	Um estudo	Um estudo	35 pontos
Uma peça ou andamento de concerto	Uma peça ou andamento de concerto	Uma peça ou andamento de concerto	45 pontos
Total pontuação			100 pontos

8.º Ano / 4.º Grau

Objetivos Específicos

Domínio do arco, golpes de arco diferentes.

Cordas dobradas.

Agógica e dinâmica.

Vibrato.

Conhecimento da 4ª e 5ª posição. Memorização

Repertório:

Métodos ou outros de nível equivalente

Compositor	Nome da obra
J. Dotzauer	Vol. II
S. Lee	Op. 31

D. Popper	Preparatório para os Opus 73 e 76
-----------	-----------------------------------

Peças ou outras de nível equivalente.

Compositor	Nome da obra
C. W. Gluck	Andante
G. F. Handel	Bourée

Concertos / Sonatas ou outros de nível equivalente

Compositor	Nome da obra
B. Marcello	6 Sonatas
B. Romberg	Op. 43

Programa Mínimo

1º Período:

- Uma escala Maior e respetivo harpejo na extensão de duas oitavas, com mudança de posição e sua homónima, de memória.
- Execução da escala: (usar todo o arco).
- Execução do harpejo: semínima=tercina com ligadura (usar todo o arco).
- Quatro estudos.
- Uma peça (preferência de cor).

2º Período

- Uma escala Maior e respetivo harpejo na extensão de duas oitavas, com mudança posição e sua homónima, de memória.
- Execução da escala e do harpejo igual ao 1º Período.
- Quatro estudos.
- Uma peça (preferência de cor).

3º Período

- Uma escala Maior e respetivo harpejo na extensão de duas oitavas, com mudança posição e sua homónima, de memória.
- Execução da escala e harpejo igual aos períodos anteriores.
- Três estudos.
- Uma peça (preferência de cor)

Testes trimestrais:

O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período	Avaliação
Uma escala	Uma escala	Uma Escala	20 pontos
Um estudo	Um estudo	Um estudo	35 pontos
Uma peça ou andamento de concerto	Uma peça ou andamento de concerto	Uma peça ou andamento de concerto	45 pontos
Total pontuação			100 pontos

9.º Ano / 5.º Grau

Objetivos Específicos

Domínio do arco, golpes de arco diferentes.

Cordas dobradas.

Agógica e dinâmica.

Vibrato.

Conhecimento das 5ª e 6ª posições.

Sentido musical, estético e interpretativo

Memorização.

Repertório:

Estudos : ou outros de nível equivalente ou superior

Compositor	Nome da obra
J. Dotzauer	Volume II
S. Lee	Op. 31

Pecas ou outros de nível equivalente

Compositor	Nome da obra
D. Popper	Op. 64, nº 1
Jolly Braga Santos	Tema e Variações
H. Squire	Tarantella
C. Saint – Saens	Allegro Apassionato
J. S. Bach	Bourrés da Suite III

Concertos / Sonatas ou outros de nível equivalente

Compositor	Nome da obra
G. Goltermann	Op. 65, Nº 4
B. Marcello	6 sonatas
A. Vivaldi	6 Sonatas

Programa

1º Período:

- Quatro escalas M e respetivos harpejos na extensão de duas oitavas e suas relativas menores nas opções Harmónica e Melódica (de memória).
- Execução das escalas: (usar todo o arco).
- Execução dos harpejos: semínima=tercina com ligadura (usar todo o arco).
- Três estudos.
- Uma peça.
- Um andamento de *Sonata/Suite/Concerto* (preferência de cor).

2º Período

- Idêntico ao 1º Período mas conteúdo diferente.

3º Período

- Escalas e harpejos (idênticos ao 2º Período mas conteúdo diferente).
- Dois estudos.
- Peça (idêntico ao 2º Período mas conteúdo diferente). - *Sonata/Suite/Concerto*.

Testes trimestrais:

O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período / Prova Global	Pontuação da Avaliação
Uma escala	Uma escala	Um estudo	20 pontos
Um estudo	Um estudo	Uma peça	35 pontos
Uma peça ou andamento de concerto	Uma peça ou andamento de concerto	Dois andamentos de concerto	45 pontos
Total pontuação			100 Pontos

Nota:

No terceiro período a Prova Global, em forma de recital, terá um peso de 30% na avaliação final.

SECUNDÁRIO: 10/11/12º Anos – 6/7/8º Graus

Objetivos Gerais

Aprofundar os objetivos desenvolvidos no Curso Básico e ser capaz de apresentar e desenvolver uma certa autonomia no pensamento musical e ter interesse pelos diferentes estilos e suas características, tanto técnicas como melódicas.

Usar golpes de arco tais com: Spiccato, Staccato, Staccato legato, Detaché, Legato, etc. Cordas dobradas e acordes quebrados e arpeggiato. Mudanças de arco suaves e cruzamento de corda em diferentes secções do arco. Diferentes tipos de acentuação e ataque.

Destreza, articulação e velocidade da mão esquerda. Bom conhecimento da geografia do Violoncelo e consolidação de vários tipos de mudanças de posição. Utilização de harmónicos naturais e artificiais. Execução do trilo e outros ornamentos simples.

Execução de escalas e harpejos Maiores e menores em três e quatro oitavas. Escalas em cordas dobradas – 3ªs, 6ªs e 8ªs (na extensão de duas oitavas). Escalas cromáticas. Dinâmica, fraseado, interpretação e estilos.

Execução de memória (preferencialmente). Leitura à primeira vista.

10.º, 11º Ano / 6º, 7º Grau

Repertório:

Estudos : ou outros de nível equivalente ou superior

Compositor	Nome da obra
D. Popper	Op. 76
J. F. Dotzauer	Volumes III e IV
J. Duport	21 estudos
F. Grutzmacher	24 estudos

Pecas: ou outros de nível equivalente

Compositor	Nome da obra
R. Shumann	Fantasy Pieces
G. Fauré	Élegie
P. I. Tchaikovsky	Canção sem palavras
L. Bocherini	Rondó
M. Marais	La Folie

Concertos / Sonatas: ou outros de nível equivalente

Compositor	Nome da obra
------------	--------------

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Cordas Friccionadas – Violoncelo

C. Saint- Saens	Op. 33 em Lá m
S. Lallo	Op. 3 em Ré m
B. Romberg	Nº 2 – op.3
L. Bocherini	Concertos nº 1 e 2

Suites: ou outras de nível equivalente.

Compositor	Nome da obra
J. S. Bach	Suites II e III

Sonatas: ou outras de nível equivalente

Compositor	Nome da obra
L. v. Beethoven	Op. 5 – Nº1
J. Brahms	Op. 38
Samattini	Sonata em Sol M

Programa

1º Período:

- Uma peça e/ou andamento de concerto
- Dois estudos dos métodos ou outros à escolha do professor.
- Uma escala e harpejo de três oitavas

2º Período:

- Uma peça e/ou andamento de concerto
- Dois estudos dos métodos ou outros à escolha do professor. - Uma escala e harpejo de três oitavas

3º Período:

- Uma peças e/ou andamento de concerto
- Dois estudos dos métodos ou outros à escolha do professor.
- Uma escala e harpejo de três oitavas
- Escalas de cordas dobradas

Testes trimestrais: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período	Avaliação
Uma escala	Uma escala	Uma escala	20 pontos
Um estudo	Um estudo	Um estudo	35 pontos
Uma peça ou andamento de concerto	Uma peça ou andamento de concerto	Uma peça ou andamento de concerto	45 pontos
Total pontuação			100 pontos

12.º Ano / 8.º Grau

Objetivos Específicos

Os referidos anteriormente, são assim comuns aos três anos do ensino secundário.

Repertório:

Métodos ou outros de nível equivalente

Compositor	Nome da obra
J. Dotzauer	Dos 113 estudos Estudos 83 a 113
L. Feulliard	7º Volume
D. Popper	Op. 76

Concertos ou outros de nível equivalente

Compositor	Nome da obra
L. Bocherini	Concerto Nº 1 e Nº 2
G. Goltermann	Op. 30 – 2º Concerto em Ré m
C. Saint-Saens	Op 33 – 1º concerto em Lá M

Pecas ou outras de nível equivalente.

Compositor	Nome da obra
L. Bocherini	Rondó
M. Bruch	Canzone em si maior
F. Chopin	Polaca Brilhante

Sonatas e Suites ou outros de nível equivalente

Compositor	Nome da obra
J. S. Bach	Suite II
L. Bocherini	1ª Sonata em lá maior
Artur Honegger	Sonatina

Programa

1º Período:

- Uma escala e harpejo de quatro oitavas e/ou escalas em cordas dobradas de terceiras, sextas e oitavas.
- Uma peça.
- Um andamento de concerto.
- Um estudo dos métodos ou outros à escolha do professor. - Um andamento das Suites de Bach

2º Período:

- Uma escala e harpejo de quatro oitavas e/ou escalas em cordas dobradas de terceiras, sextas e oitavas.
- Uma peça.
- Um andamento de concerto.
- Um estudo dos métodos ou outros à escolha do professor.
- Um andamento das Suites de J. S. Bach

3º Período:

- Uma escala e harpejo de quatro oitavas e/ou escalas em cordas dobradas de terceiras, sextas e oitavas.
- Uma peça.
- Um andamento de concerto.
- Um estudo dos métodos ou outros à escolha do professor.
- Um andamento das Suites de Bach

Testes trimestrais:

1.º Período	2.º Período	3.º Período	Prova Global	Avaliação
Uma escala	Uma escala	Uma escala	Dois estudos	20 pontos
Um estudo	Um estudo	Dois estudos	2 andamentos das Suites de J. S.Bach	30 pontos
Uma peça ou andam. de concerto	Uma peça ou andam. de concerto	Um andamento das Suites de Bach	Um andamento de Concerto	50 pontos
		Uma peça ou andam. de concerto		
			Pontuação Total	100 pontos

Nota:

No terceiro período a Prova Global, em forma de recital, terá um peso de 50% na avaliação final.